

## **RECOMENDAÇÃO: Covid-19 e Ecocardiografia Transesofágica**

O Grupo de Estudos De Ecocardiografia da Sociedade Portuguesa de Cardiologia cuja missão entre outras é a de divulgar a boa prática clínica da ecocardiografia, vem por este meio emitir a seguinte recomendação.

Face ao problema de Saúde Pública que Portugal enfrenta com a infeção do Covid-19 e atendendo que o Ecocardiograma Transesofágico manipula a via comum à via aérea fonte de disseminação da doença, sugerimos que:

- De momento, todos os ecocardiogramas transesofágicos eletivos sejam cancelados ou adiados até que o risco de transmissão populacional desta doença esteja resolvido em Portugal. Não havendo uma previsão quanto à duração deste período de maior risco, sugerimos que esta recomendação seja acatada pelo menos até ao final de março de 2020.
- Em doentes em que a realização do ecocardiograma transesofágico seja inadiável, recomendamos a utilização do Equipamento de Proteção Individual - Kit Básico (isolamento de contacto e gotículas: gorro, máscara PFF2 com viseira ou óculos protetores, bata, protetor de pés e pernas). Deve ser usada por todos os intervenientes no ato. Os intervenientes devem cumprir estritamente as regras preconizadas quer para o equipamento quer para remoção do kit básico (<https://www.youtube.com/watch?v=iHCWjUl4dGQ>). Depois de realizado o exame, toda a sala deve ser higienizada de acordo com as regras vigentes (<https://www.epa.gov/pesticide-registration/list-n-disinfectants-use-against-sars-cov-2>).

Ao reduzir os exames médicos não essenciais será possível quebrar a cadeia de transmissão da doença protegendo médicos e doentes racionalizando ao mesmo tempo recursos humanos e físicos (EPIs) para as intervenções inadiáveis no contexto atual.

Coordenação do Grupo de estudos de Ecocardiografia da SPC

Lígia Mendes  
Ana Botelho  
Sofia Silva Carvalho